

VALE MANTERÁ

INVESTIMENTOS

Rio — Apesar da turbulência no cenário econômico brasileiro, a Companhia Vale do Rio Doce deve manter o nível tradicional de seus investimentos anuais, que varia entre US\$ 400 milhões e US\$ 500 milhões, segundo o analista financeiro da Área de Relações com o Mercado da companhia, Carlos Gomes. Ele acrescentou que o momento de mudanças é a melhor hora para investir.

Gomes disse que a empresa ainda estuda o impacto das mudanças cambiais na Vale, mas informou que já se sabe que existe o impacto benéfico imediato sobre a receita e o caixa. Segundo ele, 60% do caixa, que em setembro de 1997 era de R\$ 1,3 bilhão, estava protegido por aplicações indexadas ao dólar.

A diretora de Finanças do Centro Corporativo da Companhia Vale do Rio Doce, Inês Corrêa de Souza, informou também que, em 1997, a receita líquida da minadora foi de US\$ 2,9 bilhões, dos quais 90% eram contratos indexados ao dólar. E que o peso da receita das exportações sobre a receita líquida foi de 55%.

“A companhia receberá mais reais pelos dólares que entrarão no caixa da empresa com as exportações”, informou Inês. Ela explicou que o perfil da Vale possibilita que o aumento da dívida da companhia em dólar seja compensado pelo aumento das receitas e aplicações que a empresa tem em moeda norte-americana.